

Neonatologia | Caso Clínico

PD-013 - (21SPP-11875) - ARTRITE SÉPTICA DO COTOVELO COM SÉPSIS COMO COMPLICAÇÃO DE PUNÇÃO VASCULAR - RELATO DE CASO CLÍNICO

Joana Pereira-Nunes¹; Débora Valente Silva¹; Gustavo Rocha²; Joana Freitas³; Henrique Soares^{2,4}

1 - Serviço de Pediatria, Unidade Autónoma de Gestão da Mulher e Criança, Centro Hospitalar Universitário de São João, EPE; 2 - Serviço de Neonatologia, Unidade Autónoma de Gestão da Mulher e Criança, Centro Hospitalar Universitário de São João, EPE; 3 - Serviço de Ortopedia e Traumatologia, Unidade Autónoma de Gestão de Cirurgia, Centro Hospitalar Universitário de São João, EPE; 4 - Departamento de Ginecologia-Obstetrícia e Pediatria, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

Introdução / Descrição do Caso

O diagnóstico de artrite séptica no RN, em particular do cotovelo, é difícil e requer alto grau de suspeição, dado a apresentação clínica ser habitualmente fruste e a localização rara. Os agentes mais frequentes são o SGB, bacilos gram negativos e o *S. aureus*.

RN de 11 dias, transferido para Cardiologia Pediátrica por taquicardia supraventricular. Apresentava CVP na fossa cubital do membro superior esquerdo (MSE), colocado para administração de adenosina.

Em D4, apresentou febre, irritabilidade, sinais inflamatórios e *pseudoparalisia* do MSE, com dor à palpação e limitação da sua mobilidade. Por suspeita de ponto de partida do CVP, este foi retirado com saída de pus. Medicado empiricamente com cefotaxima/vancomicina/gentamicina endovenosas e colocada a hipótese diagnóstica de artrite séptica. Realizada ecografia do cotovelo que mostrou fina lâmina de derrame. Por crescimento de MSSA na hemocultura e no bacteriológico do exsudado, foi ajustada a antibioterapia para flucloxacilina EV. Evolução com melhoria clínica, mas com manutenção de alguma rigidez. Por esse motivo, em D6 de flucloxacilina, realizou RM que descartou a presença de osteomielite concomitante, revelando presença de volumoso derrame articular, com espessamento da sinovial, compatível com artrite séptica do cotovelo esquerdo.

Comentários / Conclusões

Este caso relata o desenvolvimento de uma artrite séptica do cotovelo com sépsis após colocação de CVP, lembrando que, apesar de constituir um procedimento frequente, também em cenário urgente/emergente, este pode cursar com complicações infecciosas graves e potencialmente devastadoras, com necessidade de tratamento invasivo e prolongado. Destaca-se a importância do adequado cumprimento das medidas de assepsia em qualquer tipo de procedimento.

Palavras-chave : Artrite Séptica, *Staphylococcus aureus*, Cotovelo